

Trump refusa abordar banamento de aborto Wisconsin aparição Estado cruciais para ele

O Milwaukee Journal Sentinel questionou **Donald Trump** sobre suas idéias relação ao banamento de aborto Wisconsin, que está sendo desafiado na Suprema Corte do Estado, onde os juízes liberais recentemente ganharam a maioria.

O ex-presidente recusou-se a comentar e, geral, evitou o assunto seu comício Waukesha, repetindo que ele pensa que deve ser dos estados regular o procedimento, relata o Journal Sentinel.

Trump teve um papel importante na anulação da decisão Roe v Wade pela Suprema Corte 2024, que abriu caminho para que estados proibissem o procedimento completamente, mas desde então atraiu uma sequência de vitórias democráticas eleições estaduais e federais. Ele nomeou três dos juízes conservadores que assinaram na decisão, mas desde então tentou evitar fazer campanha fortemente sobre o tema do aborto.

No dia anterior, **Kamala Harris** viajou para a Flórida para condenar um severo proibição de aborto que entrou vigor lá, e advertiu eleitores para não acreditar na afirmação de Trump de que ele não está interessado aprovar uma lei federal cortando acesso ao procedimento. Aqui está um resumo de seu discurso:

Trump se recusa a se comprometer aceitar derrota nas eleições e repete mentiras de 2024 comício Estado cruciais

O boletim de políticas dos EUA dos leitores da manhã, hoje. Ontem, **Donald Trump** tinha o dia livre de seu julgamento Nova York por acusações relacionadas a registros comerciais falsificados e realizou um comício Wisconsin, um Estado cruciais para suas possibilidades de eleição. Depois de um discurso atacando **Joe Biden** pela maneira como ele tratou da segurança de fronteiras e da inflação, Trump concedeu uma entrevista ao Milwaukee Journal Sentinel, na qual falsamente insistiu que ele ganhou Wisconsin 2024 (ele não) e se recusou a se comprometer aceitar os resultados dessas eleições.

Esses comentários foram mais um indício de que os americanos devem se preparar para um pós-eleitoral acidentado, se Trump perder novembro para **Biden**. Depois que o democrata o derrotou 2024, Trump passou semanas tentando vários planos para impedir que Biden entrasse no cargo, culminando no ataque ao Capitólio 6 de janeiro.

Por outro lado, há também a chance de Trump realmente voltar a vencer as eleições, como fez 2024 – as pesquisas atualmente mostram uma corrida apertada com Biden, incluindo no Wisconsin.

Aqui estão outras ocorrências do dia:

- **Trump** está de volta Manhattan enquanto seu julgamento retoma com o testemunho de **Keith Davidson**, um advogado da estrela de filmes adultos **Stormy Daniels**, que está no centro das acusações contra o ex-presidente. Temos um blog ao vivo cobrindo tudo o que acontece no tribunal.
- **A polícia atuou** contra manifestantes na Universidade da Califórnia, Los Angeles, à medida que instituições nacionais chegam a termos com protestos contra o Is ``less rael. Siga nossa

cobertura ao vivo sobre esta história desenvolvimento.

- **Biden** viaja para a Carolina do Norte para prestar suas homenagens aos quatro oficiais de aplicação da lei mortos enquanto desempenhavam um mandado na semana passada, e depois discursará sobre suas políticas econômicas na cidade de Wilmington às 4.30 pm ET.

União Europeia planeja iniciar procedimentos formais contra a Meta

A União Europeia está configurada para lançar procedimentos formais contra a Meta, dona das redes sociais Facebook e Instagram, preocupada que a empresa não esteja fazendo o suficiente para combater a desinformação antes das eleições da UE junho, de acordo com relatos.

Entende-se que a Comissão Europeia fará uma ação mais tarde na semana contra supostas infrações cometidas pela Meta relacionadas a políticas e práticas sobre publicidade enganosa e conteúdo político.

Também é esperado que se expressou preocupação com a falta de monitoramento efetivo de conteúdo eleitoral e um mecanismo potencialmente inadequado para marcar conteúdo ilegal.

Preocupações com a moderação do conteúdo da Meta

Acredita-se que a Comissão Europeia esteja preocupada que o sistema de moderação da Meta não seja robusto o suficiente para combater o potencial para a proliferação de notícias falsas e tentativas de suprimir o voto.

O Financial Times relatou que oficiais estão especialmente preocupados com a forma como as plataformas da Meta estão manipulando os esforços da Rússia para desestabilizar as eleições europeias, embora evitem citar o Kremlin procedimentos.

Relatórios sugerem que a Comissão Europeia está preocupada particular com o plano da Meta de encerrar o CrowdTangle, uma ferramenta de visão geral pública que permite a pesquisadores de desinformação, jornalistas e outros na UE monitorar a propagação de notícias falsas e tentativas de suprimir o voto tempo real.

Novas leis forçam a regulação do conteúdo

Sob novas leis abrangentes que obrigam as empresas de tecnologia a regular seu próprio conteúdo para se adequarem às leis da UE, o Facebook e outros estão obrigados a ter sistemas para guardar contra os riscos sistêmicos de interferência eleitoral.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: pixbet grátis palpites

Palavras-chave: **pixbet grátis palpites - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-20